



O ESTÁGIO SUPERVISIONADO, UMA ANÁLISE A PARTIR DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA UEMS E UFGD

NOGUEIRA, Isadora de Souza¹ (Isadora.ngueira@gmail.com); **PERBONI, Fábio**² (fabioperboni@ufgd.edu.br);

¹Discente do curso de Pedagogia UFGD;

²Docente do curso de Pedagogia UFGD.

Esta pesquisa vincula-se à investigação desenvolvida no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisa Políticas Educacionais e Formação de Professores (GEPPEF), cuja temática central debruça-se sobre a investigação da materialização da política nacional de formação de professores nas licenciaturas da UFGD e UEMS. O recorte aqui apresentado, como objeto de investigação da pesquisa de Iniciação Científica está centrada no estudo do estágio supervisionado nas licenciaturas do curso de química destas universidades. Partindo do questionamento sobre como o estágio supervisionado contribui com a formação de professores. Apresenta como metodologia a análise de amplo corpus documental que abrange desde a legislação vigente referente ao tema, até os normativos internos das duas instituições, em especial aqueles que regulamentam os estágios no curso de Química da UFGD e UEMS. Dessa forma destacamos a análise da Lei de Estágio, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, além dos projetos pedagógicos de curso e regulamentos da graduação e dos estágios. Estes normativos foram analisados à luz de autores como Pimenta e Lima (2005/2006.), Souza e Martins (2012), Silvestre (2011), Dourado (2015). Este aporte documental e bibliográfico foi complementado com entrevistas semi estruturadas e aplicação de questionário prévio aos professores de estágio do curso. Depreende-se da análise dos dados diversos aspectos de semelhança quanto às preocupações e dificuldades encontradas pelos professores da UFGD e UEMS quanto ao estágio na licenciatura em química. Identifica-se preocupações de autores como Dias (2005), Pimenta e Lima (2005/2006) são percebidas na realidade analisada, por exemplo, no que refere aos tensionamentos quanto à aspectos teóricos como a relação teoria-prática, aos aspectos práticos como os convênios entre escolas e universidade, ou questões estruturais como a falta de recursos na formação de professores e ainda questões mais amplas e subjetivas de ordem social como a desvalorização do professor da educação básica. Dessa forma infere-se que os normativos são insuficientes para direcionarem as práticas, uma vez que mesmo atendendo à legislação vigente identifica-se na prática problemas recorres apontados pela literatura da área.

Palavras-chave: estágio supervisionado; formação de professores; licenciaturas.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor